

**São Caetano inicia capacitação de 250 novas Mães Acolhedoras na rede municipal**

## São Caetano inicia capacitação de 250 novas Mães Acolhedoras para atuação nas escolas municipais

Formação começa no Cecape e prepara as participantes para apoiar a rede de ensino, com auxílio mensal e foco em educação mais humana e inclusiva.

Página 10

### São Caetano inicia capacitação de 250 novas Mães Acolhedoras na rede municipal

Programa fortalece apoio nas escolas, valoriza as mães e contribui para uma educação mais humana e inclusiva

A Prefeitura de São Caetano iniciou, na manhã desta segunda-feira (19), a capacitação das novas parceiras do Programa Mães Acolhedoras. A formação acontece no Cecape - Centro de Capacitação de Profissionais da Educação Drª Zilda Ams e reúne 250 mães, que passarão a atuar nas escolas municipais a partir do dia 4 de fevereiro, uma semana antes do retorno das aulas da rede.

Nesse sentido, o Programa Mães Acolhedoras é fruto de uma parceria entre as secretarias municipais de Assistência e Inclusão Social e Educação. Ou seja, as participantes receberão auxílio mensal equivalente a um salário mínimo nacional vigente, além de seguro de vida coletivo, garantindo apoio financeiro e segurança durante o período de atuação nas unidades escolares.

Além disso, o secretário municipal de Educação, Fabiano Augusto João, destacou a importância das mães no cotidiano das escolas. "As mães são fundamentais dentro do nosso projeto educacional. Com o programa, elas passam a fazer parte integral do funcionamento das escolas, que hoje contam com uma média de 50 funcionários



por unidade, bem acima da média nacional", afirmou. Contudo, ele ressaltou que essa integração contribui para uma educação mais humana e de maior qualidade.

Do mesmo modo, o secretário da Seais, Thiago Mata, enfatizou o impacto social da iniciativa. "É um programa que dá visibilidade e valoriza as mães, que além de auxiliar na rotina nas escolas, também contribui com a reinserção no mercado de trabalho", pontuou, ao destacar o caráter social e inclusivo da ação.

Ainda assim, para as participantes, o programa também representa uma oportunidade de vivência pessoal e profissional. Por exemplo, a moradora

do Bairro Barcelona, Gabriela Lopes, de 39 anos, mãe do Bento Lopes, de 7 anos, estudante do 2º ano da EMEF Luiz Olinho Tortorello, compartilhou sua expectativa. "Esta é a minha primeira experiência efetiva como Mãe Acolhedora, apesar de eu já ter contato com o programa, pois o meu filho é autista e sempre estava na escola ao lado das professoras e da diretora. Agora espero poder auxiliar as professoras dele e de todas as turmas", relatou.

Em outras palavras, a capacitação das novas Mães Acolhedoras reforça o compromisso de São Caetano com uma educação inclusiva, acolhedora e socialmente responsável.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cidades **Página:** Capa + página 10